

# A ESTIMULAÇÃO MUSICAL NO AMBIENTE MULTISSENSÓRIA: UM ENFOQUE SOBRE A FUNCIONALIDADE DO REPERTÓRIO NO ATENDIMENTO SNOEZELEN/MSE

**Prof. Me. Eder Ricardo da Silva**

Centro Snoezelen/MSE do Estado de São Paulo

APAE de Bauru

**Eixo Temático 4:** SNOEZELEN – dirigido e compartilhado com várias práticas profissionais;



# 1. INTRODUÇÃO

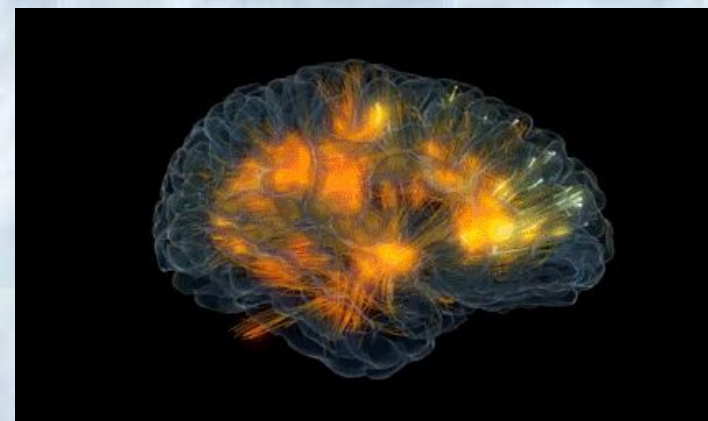
Muito se tem estudado sobre o efeito da música e seus elementos no ser humano. Ao se debruçar neste aspecto específico, é possível encontrar evidências científicas, principalmente sobre os benefícios obtidos com a estimulação musical.



## **Múltiplas definições da música: arte, estética e função;**

“arte de combinar sons e formar com eles melodia e harmonia” (BRITO, 2003, p. 26);

“linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação” (ROMANELLI, 2009, p. 24).





Portanto, quando se fala em estimulação musical, o interesse maior é o efeito que ela promoverá no indivíduo mesmo que este esteja numa condição passiva. Estudos mostram que a simples audição de uma música, ou seja, uma experiência musical passiva, pode produzir efeitos no ouvinte tanto cognitivos quanto emocionais

(RAUSCHER; SHAW; KY, 1993; 1995, SCHELLENBERG; NAKATA; HUNTER; TAMOTO, 2007).



MSE

Ao tratar especificamente da **estimulação musical** dentro da sala Snoezelen/MSE, foi focada a atenção neste trabalho para todos os objetos, equipamentos e recursos que podem potencializar **respostas de índole musical**, em todas as áreas de atuação, durante o atendimento realizado. (BRITO, 2003; SELLA, 2008; 2017; SILVA, 2011)



## ESTIMULAÇÃO MUSICAL É...

- uso dos elementos da música (ritmo, melodia, harmonia),
- parâmetros do som (timbre, altura, intensidade e duração)
- ritmo (pulso, acento, andamento).

Brito (2003)

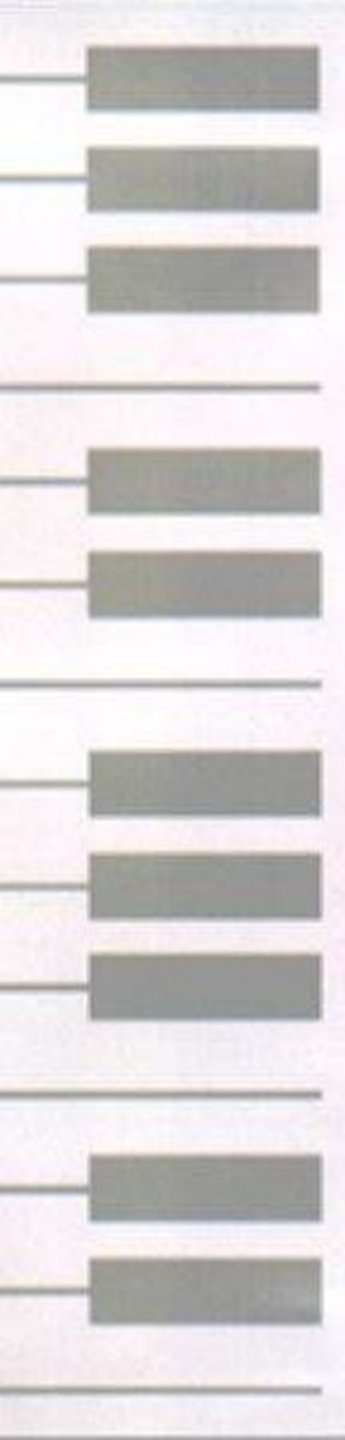


Uma atividade que envolve a estimulação musical visa tornar o indivíduo a ser mais sensível e receptivo ao fenômeno sonoro (BRITO, 2003)



No MSE, há possibilidades em que os profissionais terapeutas Snoezelen podem se utilizar da estimulação musical em todas as sessões programadas para o indivíduo.



- 
- **audição musical** como fundo na sessão, ou assistir vídeos com imagens diversas (trilha sonora),
  - **explorando objetos da sala** como bichos de pelúcia (leão, tigre, cachorro, gato),
  - **painel de botões,**
  - **piso interativo,**
  - **brinquedos sonoros,**
  - **instrumentos musicais** disponíveis (xilofone, flauta, pau de chuva, tambores, chocalhos).

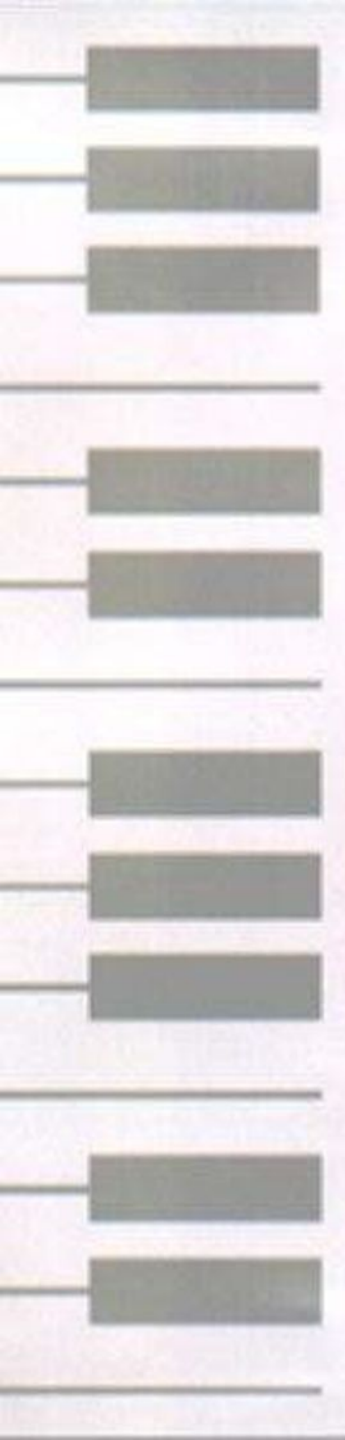


Hulsegge e Verheul (2006):

- conhecer os elementos da música e do som para investir em atividades relaxantes e estimulantes no MSE;
- pensar na música de duas maneiras:
  - i) **como meio**, quando música complementa a atmosfera da sessão;
  - ii) **como objetivo da sessão**, quando a música é utilizada intencionalmente para evocar reações específicas.

Para Sella (2008; 2017), a função da música no MSE é proporcionar um estímulo diferenciado de percepção e comunicação não verbal e, além disso, enriquecer o trabalho mesmo que indiretamente, observando a intencionalidade da sessão (estimulação/relaxamento).





A justificativa deste trabalho reside no fato de que a estimulação musical está presente em todas as sessões realizadas no MSE, razão pela qual é relevante entender as formas de utilização e potencialização da música, de acordo com estudos prévios.

## 2. Objetivos

- i) verificar, na literatura disponível, os indicadores e protocolos de utilização da música, repertório e seus elementos no ambiente multissensorial;
- ii) apresentar pequenos vídeos de atendimento com foco na exploração da música na sessão; e
- iii) apresentar uma proposta de orientação na escolha do repertório de estimulação musical para o ambiente multissensorial.



### 3. Metodologia

- Pesquisa bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa (SEVERINO, 2000);
- Observação e análise de vídeos de alguns atendimentos com foco para a estimulação musical da sessão;

### 3. Metodologia

- Foram feitas buscas em três bases de dados: SciELO, Portal de Periódicos CAPES e PubMed, cujos descritores corresponderam aos seguintes termos: “Snoezelen” e “Música”, bem como “Snoezelen” e “Music therapy”, em inglês, na tentativa de encontrar estudos descritivos específicos para o uso da estimulação musical na sala Snoezelen.

### 3. Metodologia

Critérios de inclusão:

- estudos com os dois descritores de forma conjunta, os estudos que descrevem categoricamente o uso da música e do repertório utilizado nas pesquisas, bem como os que citaram protocolos ou avaliações na referida área.

Critérios de exclusão:

- estudos que não trouxeram informações descritivas do uso da música, bem como os de revisão sistemática e narrativa da literatura.

### 3. Metodologia

Para a exibição dos vídeos, todos os aspectos éticos foram respeitados, conforme normas da instituição:

- Assinatura do termo de compromisso;
- Autorização do Uso de Imagem;

A última etapa dos procedimentos foi montar um *checklist* como proposta de orientação com base nos estudos encontrados, referente aos cuidados na escolha do repertório utilizado na sala Snoezelen.

# Vídeos



# Vídeos



# Vídeos



# Vídeos



# Vídeos



## 4. Resultados e Discussão

Não foram encontrados estudos com os descritores “snoezelen” e “música” em nenhuma das bases consultadas, razão pela qual optou-se pelos termos em inglês. No entanto, o descritor “music” só apareceu associado ao termo “music therapy”, em português, musicoterapia.

## 4. Resultados e Discussão

Após este ajuste na busca,

Portal de Periódicos CAPES: 192 com os descritores na língua inglesa

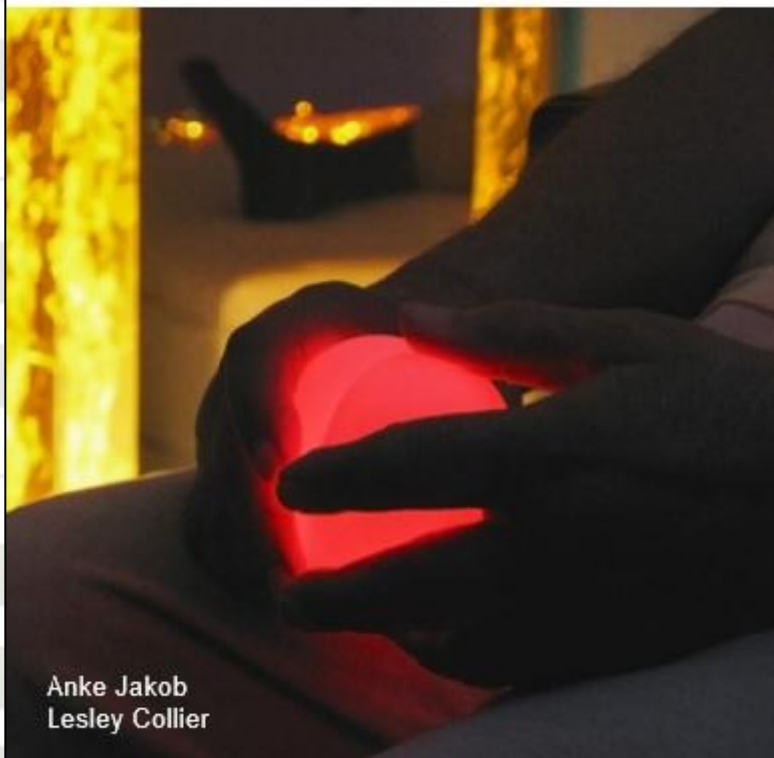
PubMed, foram encontrados 42 estudos.

Livros encontrados:

(MARTINS, 2011; JAKOB; COLLIER, 2015; HULSEGGE; VERHEUL, 2006; SELLA, 2008; 2017).

## How to make a Sensory Room for people living with dementia

A Guide Book



Anke Jakob  
Lesley Collier



Arts & Humanities  
Research Council

UNIVERSITY OF  
Southampton

Kingston  
University  
London

Jakob e Collier (2015)



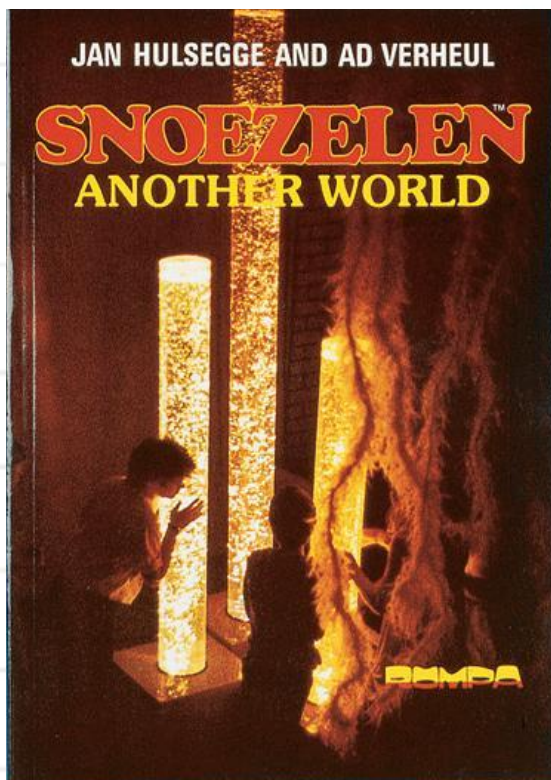
## Snoezelen com Idosos

Estimulação sensorial para melhor qualidade de vida

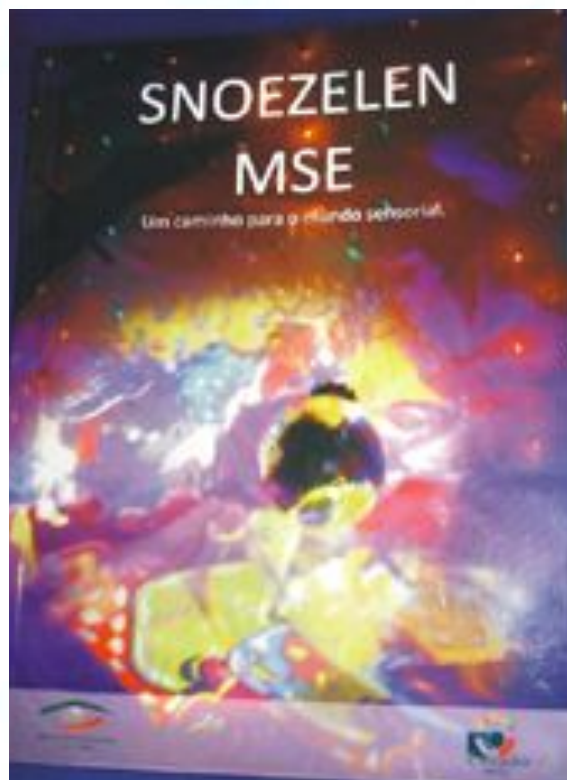
Amélia Martins

Com prefácio do  
Professor Fernando de Pádua

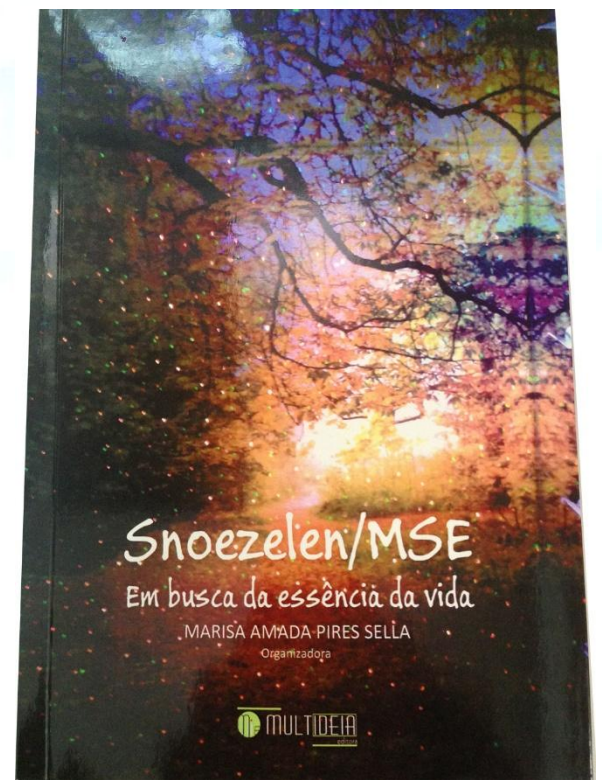
Martins (2011)



Hulsegge e Verheul (2006)



Sella (2008)



Sella (2017)



## 4. Resultados e Discussão

Contudo, os descritores nos 234 artigos estavam isolados, fora dos títulos e no corpo do texto, fazendo apenas referência à presença do uso da música como trilha sonora de fundo na sessão.

## 4. Resultados e Discussão

Nenhum desses estudos caracterizou a estimulação musical com protocolos ou avaliações específicas, bem como a escolha do repertório, indicando que a música é somente um dos recursos a ser usado na terapia. Este achado corrobora às publicações prévias (HULSEGGE; VERHEUL, 2006; SELLA, 2008; 2017) que descrevem os perfis de utilização da música no MSE.

## 4. Resultados e Discussão

Em contraponto, a escassez de estudos com o método Snoezelen, referente ao uso descritivo e categórico da música no MSE, traz à luz de discussão os seguintes aspectos:

- i) uso indiscriminado da música;
- ii) repertório apoiado na subjetividade da escolha do terapeuta Snoezelen;
- iii) falta de uma melhor exploração da música com as outras áreas terapêuticas das equipes snoezelen.

## 4. Resultados e Discussão

Segundo Martins (2011), é preciso utilizar sons variados para estimular o sistema auditivo. Além disso, é importante atentar-se para os tons da música, a intensidade e o ritmo. A autora complementa que “não devem é ser utilizados ritmos fortes, ou variações bruscas de tonalidade para não causar desconforto” (MARTINS, 2011, p. 100).

## 4. Resultados e Discussão

Embora o público alvo do estudo de Martins (2011) fosse pessoas idosas, o cuidado com a escolha de elementos da estimulação musical vem ao encontro de Rauscher, Shaw e Ky (1993; 1995) e Schellenberg, Nakata, Hunter e Tamoto (2007), em que a simples audição de canções promove melhorias nas funções cognitivas, bem como torna o indivíduo mais receptivo à música (BRITO, 2003).

## 4. Resultados e Discussão

Jakob e Collier (2015) postularam que um espaço como a sala Snoezelen deve fornecer ampla oportunidade de sons do cotidiano das pessoas, com um bom sistema de som com CD player, bem como itens que produzem sons da vida, como instrumentos musicais ou sons naturais. As autoras complementam a importância de avaliar o perfil do atendido para dar seguimento aos estímulos musicais e sonoros da sessão: relaxamento ou estimulação, bem como afirmou Sella (2008; 2017).

### **Relaxation**

Natural sounds (e.g. wind chimes) and recordings of ambient sound-scape such as rain fall, wind blowing through trees, ocean waves, or calm 'new age' music are helpful for relaxation.

### **Stimulation**

Classic music, music from a specific era or a resident's personal choice to stimulate cognition and reminiscence.

Played in the background while other activities are going on can improve mood, and even memory, and helps the resident to engage.

### **Musical Instruments**

Auditory stimulation does not have to be passive only. Musical instruments, particularly percussion instruments, are very effective in encouraging active participation, social interaction and even physical activity and movement.

They also can provide stimulation on a multi sensory and reminiscent level if beautifully embellished (e.g. rain sticks) or of interesting shape, texture and material (e.g. bells, violin).

### **Sing-along and rhythm sessions**

Percussion instruments can also be found or easily made from things around the house (water bottle filled with dry rice, boxes can be drums etc) and be used for stimulating sing-along and rhythm sessions.

## 4. Resultados e Discussão

Em complemento, Hulsegge e Verheul (2006) reforçam que, ao apresentar o som em qualquer forma absoluta, é preciso ter em mente as suas diferentes características, estando atento aos efeitos que ele pode promover no indivíduo dentro do MSE. Portanto, é necessário investigar rigorosamente o perfil dos atendidos antes da sessão para que o atendimento seja o mais prazeroso e funcional possível.

## **5. Apêndice - Checklist**

Estimulação musical no MSE:

- ✓ Análise do perfil do usuário;
- ✓ Listar músicas que gostava ou gosta;
- ✓ Conhecer os elementos da música;
- ✓ Analisar o andamento musical;
- ✓ Explorar o MSE olhando também para a funcionalidade dos sons na sessão;
- ✓ Montar um repertório funcional;
- ✓ Perceber respostas;

## 6. Considerações Finais

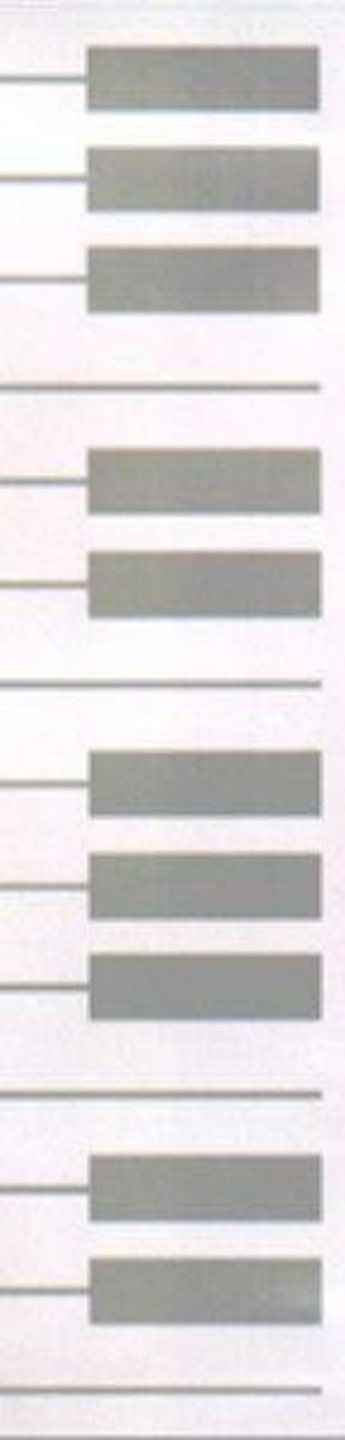
A sala Snoezelen proporciona um grande potencial de exploração dos elementos da música. Entretanto, é essencial discutir a função do uso do repertório nas sessões, visto que a subjetividade ainda permeia o campo de escolha musical. Além disso, há uma falta de clareza dos terapeutas, de uma forma geral, quanto ao emprego da música conforme os objetivos terapêuticos de cada atendido.

## 6. Considerações Finais

A intenção em criar um *checklist*, referente aos recursos da música para os terapeutas Snoezelen, vem da prática enquanto educador musical, terapeuta no MSE, bem como coordenador estadual na metodologia. Da mesma forma, há uma preocupação em potencializar ainda mais o uso dos recursos e repertório com mais propriedade, visto que não se encontra na literatura disponível uma abordagem qualitativa referente à música.

# REFERÊNCIAS

- ALVIN, J. **Música para el niño disminuido**. Buenos Aires: Ricordi, 1966.
- BRITO, T. A. **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. 2 Ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- FEDERAÇÃO MUNDIAL DE MUSICOTERAPIA. **O que é musicoterapia?** 1996. Disponível em: <[http://www.wfmt.info/WFMT/About\\_WFMT.html](http://www.wfmt.info/WFMT/About_WFMT.html)>. Acesso em: 19. Jun. 2017.
- HULSEGGE, J.; VERHEUL, A. **Snoezelen**: another world. Derbyshire: ROMPA, 2006.
- JAKOB, A.; COLLIER, L. **How to make a sensory room for people living with dementia**: A guide book. Unpublished manuscript, Kingston University, England, 2015.
- MARTINS, A. **Snoezelen com idosos**: Estimulação sensorial para melhor qualidade de vida. Lisboa: Agapex, 2011.
- RAUSCHER, F. H.; SHAW, G. L.; KY, K. N. Listening to Mozart enhances spatial-temporal reasoning: towards a neurophysiological basis. **Neuroscience Letters**, v.185, n.1, p. 44-47, 1995.
- RAUSCHER, F. H.; SHAW, G. L.; KY, K. N. Music and spatial task performance. **Nature**, v.365, n.6447, p. 6-11, 1993.
- ROMANELLI, G. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. **Revista Aprendizagem**, Pinhais, n.14, p. 24-25, 2009.
- SCHELLENBERG, E. G.; NAKATA, T.; HUNTER, P. G.; TAMOTO, S. Exposure to music and cognitive performance: tests of children and adults. **Psychology of Music Research**, v. 35, n.1, p. 5-19, 2007.
- SELLA, M. A. P. **Snoezelen/MSE**: Em busca da essência da vida. Curitiba: Multideia, 2017.
- SELLA, M. A. P. **Snoezelen**: Um caminho para o mundo sensorial. Curitiba: AMCIP, 2008.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, E. R. **Snoezelen/MSE**: Estimulação multissensorial para pessoas com deficiências. 2011. Disponível em: < [http://www2.fc.unesp.br/cbe/iii\\_cbe/ancis.pdf](http://www2.fc.unesp.br/cbe/iii_cbe/ancis.pdf)>. Acesso em: 06. jun. 2017.



***“As pessoas vão esquecer o que você disse, vão esquecer o que você fez, mas elas jamais esquecerão o que você as fez sentir...”***

**Obrigado!**

**E-mail: [snoezelenbauru@apaebrazil.org.br](mailto:snoezelenbauru@apaebrazil.org.br)  
[ederprof.musica@gmail.com](mailto:ederprof.musica@gmail.com)**